

***Linaria ricardoi* Coutinho**

Taxon: *Linaria ricardoi* Coutinho

Família: *Scrophulariaceae*

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b) - espécie prioritária.

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b) - espécie prioritária.

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

Estado de conservação

Aparentemente em regressão, embora a raridade tenha sido já registada nas décadas de 50 e 60.

Outras categorias de conservação

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Raro (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Vulnerável (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo lusitano.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Sudeste alentejano.

Biologia e Ecologia

Planta anual, com floração em Março e Abril, ocorrendo em searas de trigo e de aveia com baixa intervenção antrópica, em sob-coberto de olival ou de montado e bermas dos caminhos circundantes, preferindo solos ácidos, de textura média ou argilosa. As comunidades onde se integra pertencem à ordem *Centaureetalia cyani* Tüxen, classe *Stellarietea mediae* Tüxen, Lohmeyer & Preising in Tüxen 1950.

Como as sementes desta espécie apresentam dormência é possível que em alguns locais existam no solo bancos de sementes relevantes.

Abundância

Muito rara. Os poucos núcleos populacionais conhecidos incluem usualmente algumas centenas de exemplares.

Ameaças

A generalização do uso de herbicidas, decorrente da intensificação agrícola parece constituir o factor mais relevante de decréscimo populacional. Em áreas onde é menos intenso ou não se verifica o uso de herbicidas, o pastoreio intensivo determinou comprovadamente uma importante redução de alguns núcleos populacionais. Passagem de culturas de sequeiro a regadio.

Objectivos de conservação

Incremento dos efectivos populacionais da espécie.

Orientações de gestão

- Prosseguir a prospecção e caracterizar as exigências ecológicas da espécie, nomeadamente do ponto de vista pedológico.
- Proteger o habitat através da manutenção e do incremento das actividades agrícolas tradicionais, nomeadamente através da concessão de incentivos aos agricultores.
- Desenvolver acções de extensão rural, orientadas para um uso racional de adubos e fitofármacos.
- Condicionar a intensificação agrícola, e.g. através da exclusão das áreas de ocorrência da espécie da área afectada pelo Sistema Global de Rega (projecto de regadio da Barragem do Alqueva).
- Implementar acções de repovoamento em locais menos sujeitos ao uso de herbicidas, designadamente bermas de caminhos, olivais, ou searas biológicas.

Outra informação relevante

A raridade desta espécie data já das décadas de 50 e 60. Em 13 trabalhos sobre a vegetação de pousios e trigo, só foi citada em 2 deles e somente em 4 locais, com a notação de indivíduos raros ou de indivíduos ocasionais, respectivamente + e 1 na simbologia de Braun-Blanquet.

Foi recentemente localizada em solos muito ácidos de Cuba, com pH 4.6, e as indicações de Chicau (1956) são de presença rara em solos neutros ou ligeiramente ácidos (solos Bvc - vermelhos não calcários, de calcários e rochas cristalofílicas básicas ou gabros e dioritos), da Herdade da Casa Alta, em Montoito, Redondo. Palma (1952) observou-a em três searas de trigo, nas Herdades dos Braciais e dos Medeiros da freguesia de São Salvador e na das Melrinas, freguesia de Santa Maria, no concelho de Serpa. A abundância indicada na escala de Braun-Blanquet foi de + nas primeiras e de 1 nesta última. O solo é caracterizado como argiloso, sem referência ao pH.

Nas prospecções efectuadas em 1994 e 1995, no Alto e Baixo Alentejo, a espécie só foi observada em dois locais. Encontra-se em curso um Projecto LIFE focando esta espécie.

Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório de Progresso. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Fonseca JP, Vinuesa S & Sequeira C (2004). *Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo*. Relatório de Progresso de 2003. Projecto LIFE - Natureza III P\8048. Instituto da Conservação da Natureza.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.